

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

EXPANSÃO DAS GEO-HISTÓRIAS LOCAIS: Ensaio para Santa Helena-MA¹

NEYGILA, Dreia Gomes²

FRANCO, José Raimundo Campelo³

INTRODUÇÃO

O estudo focaliza a Geografia escolarizada no campo das Ciências Humanas, explorando o que estamos chamando de Geo-histórias do lugar. Propõe-se a criação de um material didático específico ao lugar, a cartilha *Minha Querida Pérola do Turi*, destinado ao trabalho de experimentação junto ao município de Santa Helena - MA.

O material em aprimoramento visa proporcionar aos alunos do ensino fundamental, um aprendizado mais acessível sobre sua comunidade, ao resgatar lembranças, explorar a cultura local e compreender esses elementos geográficos. Esta produção busca descrever as experiências vivenciadas com o Programa de Iniciação à Docência (PIBID), ao elaborar e produzir materiais didáticos desenvolvidos em atividades com ensino, pesquisa e extensão.

O recurso aborda temáticas da Geo-História local é uma continuidade de estudos em disciplina acadêmica, o qual desenvolvemos atividades de estudos teóricos e didático-pedagógicos junto ao Subprojeto PIBID da UFMA: *Geo-Histórias do lugar para uma heterociência dos Estudos Regionais*, onde aguardamos oportunidade para inclusão experimental desse construto nas escolas municipais, na perspectiva de promover novas compreensões sobre o lugar, a incluir, seus aspectos culturais, históricos e sociogeográficos, para que se possa contribuir para o senso de identidade e pertencimento dos estudantes.

Esta abordagem também recebeu fortes influências do projeto científico: *Atlas do Município: heterocartografias e praxias didáticas para as Geografias Outras o Lugar na*

1 Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Ciências Humanas (História) do Centro de Ciências de Pinheiro - CCPI, com apoio da CAPES e FAPEMA.

2 Licenciando em Ciências Humanas - (História) pela UFMA, sob o subprojeto de PIBID, CCPI de Pinheiro; E-mail: neygila.dg@discente.ufma.br.

3 Professor Dr. e Docente Orientador/Coordenador de Área do referido subprojeto, CCPI Pinheiro; E-mail: josefranco@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Baixada Maranhense, o qual recebeu financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) e teve o subprojeto PIBID como atividades de extensão em pleno andamento junto às escolas do município de Pinheiro. As atividades envolveram uma sinergia nos pilares do ensino, pesquisa e extensão, antes movidos por intenções incubadoras em laboratório de ensino digital das disciplinas de Geografia no curso de Ciências Humanas da Universidade Federal do Maranhão, Campus Pinheiro.

Finalmente, esta produção é uma continuidade de diálogos com trabalhos já publicados em gênero de artigo e artigo completo (Gomes e Franco, 2023a; Gomes e Franco, 2023b), onde aqui, fazemos alguns retoques e atualizações para esta nova divulgação no formato de resumo expandido.

METODOLOGIA

O processo de produção iniciou-se no segundo semestre de 2022, durante a disciplina de Fundamentos de Geografia da nossa licenciatura. As ferramentas computacionais mais simples foram essenciais na organização gráfica, as quais se destacaram, softwares simplificados, como o Canva e o PowerPoint. Dentre as principais referências de pesquisa, destaca-se a fonte-base Enciclopédia do Município (IMESC, 2013), e materiais diversificados da Geoteca (laboratório de ensino), assim como, as plataformas online como blogs e sites afins, que forneceram informações complementares sobre a região de Santa Helena.

A partir dessa etapa, foi realizada a coleta de materiais visuais, incluindo fotografias e imagens de diferentes áreas. Esses elementos foram então comparados com fotografias antigas, permitindo a observação de mudanças ao longo do tempo e o resgate de elementos históricos e culturais. Cada material coletado passou por várias análises minuciosas e criteriosas, visando assegurar que nenhuma informação relevante deixasse de ser considerada.

As sequências didáticas utilizadas na disciplina Fundamentos de Geografia, trouxeram um trabalho sistemático em que fomos nos apropriando dos diversos recursos bibliográficos e de editorações, metodologia docente da área da Geografia do nosso curso em que chamamos de “APGeo”, ou seja, “Atividade Prática de Geográfica Interdisciplinar”, cuja culminância acontece na finalização do semestre acadêmico, trazendo como produtos finais,

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

materiais didáticos semiprontos para o uso escolar na base de cartilhas, mapas temáticos ou maquetes com conteúdo diverso das Geo-histórias do lugar.

Nas bases de fundamentação teórica, nos utilizamos da concepção de Geo-histórias concebidas por Fernand Braudel e embasamentos teóricos relacionados com a Mediação em Vigotski (Oliveira, 2011; Vigotski, 2007) e com o ensino relacionado à História e à Geografia locais (Callai, 1995; Silva, 2005).

Callai (1995, p. 82), nos coloca que “o município representa um assunto que deve ser examinado, já que os materiais de ensino não se encontram prontos e adaptados para as diferentes séries”. Essa abordagem não apenas remete um profundo alerta do problema sobre a contextualização, mas também trazem fortes apontamentos para a necessidade de metodologias para estes trabalhos pedagógicos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A proposta dos atlas escolares municipais, como são chamados os livros didáticos municipais em outros lugares (Silva, 2005), vem suprir a necessidade de um material específico, que leve os alunos a uma consciência da espacialidade dos fatos, dos fenômenos que eles vivenciam, como parte da história social.

Sobre as necessidades de percepção e das oportunidades que a cartilha pode criar, Oliveira (2011, p. 45), enfatiza, sobre a Teoria de Desenvolvimento em Vigotski:

Ao longo do desenvolvimento, o indivíduo passa a ser capaz de dirigir, voluntariamente, sua atenção para elementos do ambiente que ele tenha definido como relevantes. A relevância dos objetos da atenção voluntária estará relacionada à atividade desenvolvida pelo indivíduo e ao seu significado, sendo, portanto, construída ao longo do desenvolvimento do indivíduo em interação com o meio [...].

Nos capítulos iniciais, são abordados os símbolos do município, com detalhamentos das representações da bandeira e os elementos do brasão, enquanto nos capítulos subsequentes contêm informações geográficas mais elementares que poderão ser diversificadas em outras versões vindouras, como mapas do Maranhão e de Santa Helena, dados populacionais, coordenadas geográficas com especificações básicas e discussões precisas, necessidades estas, que têm sido bastante requisitadas em todas as propostas curriculares, já que: “No ensino do mapa é proposta a construção de noções espaciais e, em seguida, é preconizado o

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

desenvolvimento de habilidades para a leitura e representação desse espaço geográfico pelos escolares” (Queiroz, 2017, p. 04).

A criação de materiais didáticos contextualizados assume um papel crucial no envolvimento das crianças com sua localidade. De acordo com pesquisas realizadas tanto no Brasil, quanto em outros países, discutidas durante o I Simpósio Ibero Americano de Cartografia para Crianças, os atlas escolares têm sido objeto de estudo constante (Silva, 2005), já que a tendência de sua adoção, estimula o aprendizado de maneira mais significativa e contribui para a valorização da identidade local, portanto, é fundamental que o material seja implementado nas escolas de ensino fundamental para avaliação e experimentação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista dos argumentos apresentados, destaca-se que a proposta de contextualização de conteúdo, foi cuidadosamente elaborada, considerando a clareza e precisão das informações, de modo a estabelecer uma mediação significativa entre o conteúdo e as crianças. O material não só introduz narrativas e aspectos geográficos pertinentes à realidade das crianças, mas também visa inovar o processo de aprendizado, tornando as oportunidades de abranger subjetividades mais envolventes e mais emergentes ao cotidiano.

Pretende-se em futuro próximo, buscar formas de introduzir o material primeiramente como experimentos a um grupo reduzido, na forma de promover experimentações nas aulas de História e Geografia, prosseguindo um programa curricular de um ciclo escolar semestral ou anual. Com isto, estabelecer formas de otimização do material com versões futuras participadas pelos alunos, para tentarmos uma política educacional de inserção de uma nova disciplina na parte diversificada do currículo dos anos finais do Ensino Fundamental.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Capes e ao Governo Federal por disponibilizarem a política de concessão de bolsa, algo de extrema importância para nossa instituição universitária. Também à FAPEMA, por fornecer o financiamento à pesquisa do projeto principal.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

REFERÊNCIAS

CALLAI, Helena Copetti. **O estudo do município ou a Geografia nas séries iniciais**. Boletim Gaúcho de Geografia, v. 20, n. 1, 1995.

BARROS, Carlos Henrique. **Ensino de História, memória e história local**. Revista de História da UEG, v. 2, n. 1, p. 301-321, 27 ago. 2013.

GOMES, Neygila Dreia; FRANCO, José Raimundo Campelo. Experiências pibidianas com as geo-histórias do lugar. *In*: ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS [9]. **Anais eletrônicos**. Campina Grande: Realize Editora, 2023a. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/104293>>. Acesso em: 07/05/2024.

GOMES, Neygila Dreia; FRANCO, José Raimundo Campelo. Novos Estudos Regionais: uma proposta de cartilha de geo-histórias do lugar em Santa Helena – MA, Brasil. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL MOVIMENTOS DOCENTES (3). **Anais eletrônicos**. Santo André - SP: V&V Editora, 2023b Volume 3. p. 336-41. Disponível em: <https://www.vveditora.com/eventos/978-65-6063-008-6>. Acesso em: 07/05/2024.

IMESC. Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. **Enciclopédia dos municípios maranhenses**: microrregião geográfica da Baixada Maranhense. São Luís: IMESC, 2013.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento - um processo sócio-histórico. 1 ed. São Paulo: Scipione, 2011. (Coleção Pensamento e Ação na Sala de aula).

QUEIROZ, Germana Lunara Fernandes, NASCIMENTO, Diego Tarley Ferreira. Estado do conhecimento a respeito dos atlas escolares: escalas, enfoques e vertentes. *In*: CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG (4) **Anais eletrônicos**. 2017, Goiás. Cepe. Campus Pirenópolis: Congresso de Ensino Pesquisa e Extensão da UEG, 2018. v. 9, p. 1-9.

SILVA, Míriam Aparecida Bueno da; COMPIANI, Mauricio. **O estudo do lugar e a fundamentação geográfica dos atlas escolares municipais no Brasil**. São Paulo: USP, 2005.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores (Org.) COLE, Michael et al. Trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Palavras-chave: Geo-histórias do lugar. Novos estudos regionais. Santa Helena – MA.